LUTAR SEMPRE É O NOSSO PAPEL.

IMPRESSÃO GRÁFICA

FILIADO À CUT

317
MAIO
2023

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Francisco Carlos Campelo da Silva • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

Ministro Luiz Marinho:
Governo Lula quer pacificar o Brasil e trazer de volta a paz social

O Sindicato realizou no dia 14 de abril um evento com o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, para conversar sobre a situação atual do país e perspectivas.

Marinho apresentou aos participantes um panorama das diretrizes do governo do presidente Lula para a reconstrução do Brasil, um país que foi dilacerado nos últimos sete anos por dois governos inimigos dos trabalhadores.

Marinho reforçou que o governo Lula quer pacificar a nação e trazer de volta a paz social. Destacou também a necessidade de dialogar e ouvir a todos.

"É preciso que haja o debate das ideias, é possível que haja divergências porque na democracia é assim, porém, é necessário que haja respeito aos que pensam de forma diferente. O que não se pode admitir é essa enxurrada de mentiras, ataques, violência, intolerância e ódio", disse.

O evento marcou a retomada das ações do nosso Sindicato. O próximo passo é reunir trabalhadores e indústria gráfica para elaborar uma pauta conjunta de propostas, que serão apresentadas e dialogadas com o governo.

Leia mais na ***página 3***

Campanha de Sindicalização será retomada! - ***Página 4***

Jornada de trabalho na Nilpel Embalagens agora com sábados alternados. - ***Página 3***

Dizem que depois da tempestade, vem a bonança

Para todos nós, trabalhadores brasileiros e brasileiras, 2023 é um ano de muitas expectativas, já que desde 2016 uma tempestade de problemas nos deixou desolados e perplexos.

Nesse período tivemos um golpe, em 2016, que foi uma tragédia para nosso País e para o povo brasileiro, com "meia dúzia" de beneficiados.

A outra tragédia foi a eleição presidencial de 2018, uma continuidade ao Golpe de 2016, que somou mazelas que levarão ainda muito tempo para se resolver, como o desemprego, fome, miséria, aumento da violência de forma alarmante, intolerância, o ódio entre as pessoas, destruição de famílias, ataques nas escolas etc.

O golpista Michel Temer mais Bolsonaro criaram a indústria da mentira, alimentaram o medo, o ódio e a violência em graus absurdos e deixaram uma herança maldita.

Agora, 2023 é uma nova etapa, um momento de reconstrução e reversão de todo esse retrocesso. Hora de construir um Brasil novo para todos os brasileiros.

Para isso, vamos precisar da união e boa vontade de todos.

Nossa esperança é a retomada forte do crescimento na economia, com geração de emprego, renda e oportunidades, com investimentos em projetos sociais que permitam conquistas e a prática de direitos básicos do povo.

São essas diretrizes que o atual governo planeja para atender a nação brasileira. Assim destacou o ministro Luiz Marinho no evento do dia 14, promovido pelos nosso Sindicato, reforçando, ainda, a necessidade do governo trabalhar para pacificar o Brasil e trazer de volta a paz social.

De fato, não podemos admitir pessoas que se dizem do bem, que defendem "Deus, Pátria e Família", andem por aí pregando o ódio, disseminando mentiras, excitando a violência entre as pessoas, defendendo o armamento da população e levando a sociedade à violência e destruição das famílias, como estamos assistindo.

RETOMANDO AS ATIVIDADES SINDICAIS

Com o evento de análise da conjuntura nacional com o ministro Marinho nós demos o pontapé inicial para retomar nossas atividades sindicais no Grande ABC.

Registramos a participação de outras entidades sindicais como o Sindicato dos Químicos do ABC, Gráficos de Jundiai e Região, Rodoviários do ABC, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confecções do ABC e CUT ABC.

Tivemos também a participação do sindicato patronal das Indústrias Gráficas do ABC e Baixada Santista, e da Associação da indústria Gráfica do ABC e Baixada Santista.

UNIDADE E PROPOSIÇÕES

É preciso entender que, se quisermos reconstruir esse país para gerar emprego, renda e oportunidades, será necessária a UNIDADE entre todos os atores que compõe o conjunto da sociedade: empregados, empregadores e poder público.

Agora vamos tentar reunir o Setor Gráfico e elaborar propostas de interesse de trabalhadores e indústria e apresentá-las às esferas corretas.

Para alguns pode parecer estranho reunir trabalhadores, empresários e governo num debate de conjuntura nacional. Mas se não fizermos isso continuaremos divididos e cada um reclamando no seu mundinho, sem solução dos problemas.

É obvio que cada parte tem seus interesses, sabemos disso. Porém, temos muito mais pontos convergentes do que divergentes; então por que não aproveitarmos essa oportunidade e fazer a coisa certa?

Chega de ficar alimentando o passado, temos que olhar nosso presente e pensar o que queremos para o futuro.

Agradeço a nossa diretoria e todas as entidades que abrilhantaram nosso evento com suas participações.

Um agradecimento especial ao ministro Luiz Marinho, que tem uma agenda superlotada, mas fez questão de vir fazer esse debate conosco.

"Essa é uma ordem expressa do presidente Lula para todos os ministros: tem que falar com o povo, seja trabalhador ou empresário. É preciso ouvir a todos, fazer o debate com a sociedade sobre todas as demandas. O governo Lula quer ouvir todos, gerar emprego, renda e oportunidades para todos", explicou Marinho, sobre sua vida até nós.

Francisco Carlos Campelo da Silva,
presidente do Sindicato

VITÓRIAS! Trabalhadores da Nilpel Embalagens conquistam sábados alternados e outras reivindicações

Depois de uma década de muita insistência e luta, finalmente conquistamos a jornada de sábados alternados na empresa NILPEL EMBALAGENS, em Mauá, que era uma antiga reivindicação dos trabalhadores.

Também conquistamos redução no custo das refeições e um plano de cargos e salário que será implantado para corrigir as distorções salarias, que são gritantes.

O Sindicato conseguiu mostrar para a nova administração da empresa que a mudança na jornada de trabalho não geraria prejuízo, como diziam os proprietários da empresa, pelo contrário.

A mudança na jornada trará bons resultados e lucratividade para a empresa, na medida que cria um ambiente de trabalho satisfatório aos trabalhadores e trabalhadoras, resultando no aumento da produção.

Com sábados alternados os trabalhadores podem ter vida social, programar um final de semana prolongado com amigos e familiares, algo que era impossível.

Nosso sindicato vinha há anos tentando implantar o novo horário com os donos da empresa, mas eles sempre diziam não. Com a chegada da administração judicial, isso se tornou possível.

O administrador judicial ouviu o Sindicato, fez um estudo e constatou que era viável a implantação do horário, assim como a redução no custo da refeição e a implantação do plano de cargos e salários.

O problema é que há uma guerra societária entre os proprietários da Nilpel e não será fácil a implementação do plano de cargos e salários, mesmo com o estudo feito pelo administrador judicial mostrando sua necessidade e viabilidade.

Será necessário contar com a boa vontade dos sócios da empresa. Eles precisam entender que a implementação dessa medida trará tranquilidade aos trabalhadores, clientes e fornecedores.

A determinação da justiça em nomear um administrador judicial foi a decisão mais exitosa que vimos até aqui em situações como essa.

Algumas empresas gráficas na nossa região faliram por conta de guerra societária, como é o caso da Nilpel. Se a justiça tivesse tomado decisão semelhantes, certamente teria reduzido o prejuízo de milhares de trabalhadores, clientes e fornecedores.

Gráfica Santa Marta: a luta sempre vale a pena!

No mês de março passado a Gráfica Santa Marta resolveu, de forma autoritária, mudar o horário de trabalho. A empresa não ouviu os trabalhadores e nem conversou com o Sindicato.

Não é de hoje que a Gráfica Santa Marta age assim. Autoritarismo é a cultura que predomina na empresa.

Nosso Sindicato tentou alternativas, mas a empresa não aceitou nenhuma das propostas apresentadas para manter os sábados alternados.

Com isso, os trabalhadores e trabalhadoras realizaram uma paralisação de alerta, o que resultou no compromisso da empresa em continuar negociando com nosso Sindicato para implantar o horário com os sábados alternados no ano que vem.

Nosso papel agora é mostrar que essa jornada além de não gerar prejuízo, possibilita bons resultados para todos: empresa e trabalhadores.

Vamos insistir na mudança e vamos organizar os trabalhadores para cruzarem os braços novamente caso isso não aconteça.

E a paralisação só terá fim quando a empresa compreender que autoritarismo não funciona mais. É preciso dialogar com o Sindicato e ter resultados práticos para os trabalhadores. Autoritarismos nunca mais!

Retomada da Campanha de Sindicalização

Campanha para novos associados e associadas deste ano terá metas

Ser sócio ou ficar sócio do Sindicato é um ato de consciência da importância que tem um sindicato para uma determinada categoria. Por isso, o Sindicato retomará este ano a Campanha de Sindicalização, com novidades e metas. Aguarde!

Ser associado é fundamental!

Já parou para pensar como é que conseguimos as conquistas, benefícios, e direitos sociais que temos em nossa Convenção Coletiva de Trabalho?

A resposta é: com organização sindical!

Se nós, trabalhadores, não estivéssemos muito bem organizados em torno do Sindicato, certamente não avançaríamos e nem manteríamos as nossas conquistas.

A gente sabe que parte dos empresários quer precarizar ainda mais nossas condições de trabalho, por isso é fundamental que todos os trabalhadores e trabalhadoras tenham consciência e fortaleçam o Sindicato, que é uma ferramenta poderosa em defesa dos direitos e interesses do conjunto da nossa categoria.

Companheiro(a), sindicalize-se! E apresente sugestões, faça as críticas necessárias e construtivas. Só assim vamos alcançar nossos objetivos.

Vamos nos organizar e fortalecer o nosso Sindicato!

Fale com a gente! Veja como é fácil:

DÚVIDAS, INFORMAÇÃO, SUGESTÕES?

CADASTRE-SE E ACOMPANHE TUDO POR MEIOS ELETRÔNICOS:

www.stigabc.org.br

(11) 94199 4705

@stigabc

atendimento@stigabc.org.br

IMPRESSÃO GRÁFICA é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Jornais e Revistas de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra • Sede: Rua Adelina Salvatore Bassolli, 33 • Jardim América São Bernardo do Campo/SP • Tel 4125-8322 • e-mail: stigabc@stigabc.org.br • site: www.stigabc.org.br • Arte: Maria Cristina Colameo